

AQUISIÇÕES PÚBLICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Aldenir Gomes de Assis

Área temática: Administração Pública

RESUMO

As compras públicas constituem-se como uma das áreas mais importantes da Administração Pública e ganhou grande importância no cenário da pandemia do Coronavírus. Com a finalidade de contribuir com esta área, este trabalho propôs relatar a experiência do Campus Avançado Pedras de Fogo do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) no processo de aquisição de materiais para confecção de máscaras de tecido no combate a COVID-19. Para tanto, foi utilizado como método descritivo o relato de experiência, explicitando alguns desafios vivenciados neste processo pelo campus. A descrição se baseou em dois eixos: fatores externos e fatores internos. Dos fatores externos destacam-se a incerteza das empresas em relação ao cenário da pandemia, a inexperiência na participação em compras públicas, o receio de enviar as cotações com preços que podem variar no mercado, a situação irregular frente aos órgãos do governo. Já em relação aos fatores internos, o principal deles é o quadro de funcionários diminuto frente às crescentes demandas do período. Por fim, destaca-se que a aquisição foi concluída com sucesso e vem contribuindo para a geração de renda das costureiras selecionadas em edital publicado pelo IFPB e a produção das máscaras de tecido vem sendo realizada, a fim de atender a comunidade do IFPB.

Palavras-chave: Compras públicas. Coronavírus. Máscaras de tecido.

PUBLIC PROCUREMENT IN TIMES OF PANDEMIC: AN EXPERIENCE REPORT IN AN EDUCATIONAL INSTITUTION

ABSTRACT

Public procurement is one of the most important areas of Public Administration and has gained great importance in the context of the Coronavirus pandemic. In order to contribute to this area, this work proposed to report the experience of the Advanced Campus Pedras de Fogo of the Federal Institute of Paraíba (IFPB) in the process of acquiring materials for making fabric masks in the fight against COVID-19. For that, the experience report was used as a descriptive method, explaining some challenges experienced in this process by that campus. The description was based on two axes: external factors and internal factors. External factors include the uncertainty of companies in relation to the pandemic scenario, inexperience in participating in public purchases, the fear of sending quotations with prices that may vary in the market, the irregular situation before government agencies. Regarding internal factors, the main one is the small number of employees in face of the growing demands of the period. Finally, it should be noted that the acquisition was successfully completed and has contributed to the generation of income for the seamstresses selected in a

notice published by the IFPB and the production of fabric masks has been carried out in order to serve the IFPB community.

Keywords: Public procurement. Coronavirus. Fabric masks.

1 INTRODUÇÃO

As compras públicas constituem-se como uma das áreas mais importantes da Administração Pública. Segundo Terra e Machado Jr. (2017), “além de seu valor estratégico, o processo de compras públicas mobiliza e influencia toda a organização e o ciclo socioeconômico, haja vista o poder de compra do Estado”.

No ano de 2020, esta área ganhou ainda mais importância no Brasil, sobretudo no combate ao Novo Coronavírus (Covid-2019), um novo agente da família de vírus denominada Coronavírus, que dentre outros problemas, causa infecção respiratória e é de fácil contágio.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma pandemia, razão pela qual, no Brasil, em 3 de fevereiro de 2020, foi declarada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN).

Considerando a necessidade de fazer face a tal ameaça, as autoridades públicas brasileiras precisaram planejar e executar, em caráter emergencial, uma resposta organizada e integrada ao possível evento de contaminações. Sendo assim, vários órgãos públicos passaram a demandar equipamentos de proteção individual (EPIs) a fim de prevenir a contaminação pelo Coronavírus.

Dentro desse contexto, o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) realizou seu planejamento para que os campi, através de sua estrutura pré-existente, pudessem contribuir com a produção de EPIs. Dessa forma, os setores de licitação dos campi e também da Reitoria concentraram esforços na aquisição dos insumos básicos necessários para esta produção.

Sendo assim, o Campus Avançado Pedras de Fogo, vinculado a Reitoria, que vem ofertando o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Costureira e tendências da moda, tendo uma estrutura composta por 19 (dezenove) máquinas de costura, viu a oportunidade de contribuir para o IFPB com a produção de máscaras de tecido, o que gerou grande expectativa e urgência para contar com os insumos descritos no quadro 01.

Quadro 01 - Descrição dos insumos para confecção de máscaras de tecido

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	QNTD
1	Tecido em tricoline, 100% algodão, com gramatura entre 130 e 170g/m, com 1,40m de largura - (liso ou estampado)	Metro	1.250
2	TNT (Tecido Não Tecido), branco, 100% polipropileno, com gramatura de 80g/m, com 1,40 de largura.	Metro	650
3	Elástico roliço de 3mm, branco.	Metro	6.500
4	Linha de costura de 1000m, 100%poliéster, branca ou bege.	Cone	600
5	Fita de Cetim, número 03 para Etiquetas.	Peça com 10 metros	50
6	Saco plástico transparente, tamanho 12 x 24 x 04.	Pacote com 100 unidades	260
7	Saco plástico transparente, tamanho 17 x 35 x 04.	Pacote com 100 unidades	140

Fonte: Campus Avançado Pedras de Fogo

No entanto, no decorrer no processo ocorreram alguns imprevistos que tornaram a aquisição desafiadora. Tais desafios podem ser atribuídos a uma série de fatores atípicos inerentes ao contexto da aquisição, como também a dificuldade de se relacionar com diversos atores dentro do processo, a exemplo dos fornecedores. Dito isto, o objetivo deste artigo é relatar a experiência do Campus Avançado Pedras de Fogo no processo de aquisição de materiais para confecção de máscaras de tecido no combate a COVID-19.

2 METODOLOGIA

Este artigo se caracteriza como um relato de experiência de acordo com documento elaborado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) “O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação” (UFJF, 2018, p. 1). Sendo assim, esta descrição contempla um relato de alguns fatos que ocorreram no processo de compras dos materiais citados, os quais foram divididos em dois grupos: fatores externos e fatores internos.

Para efeitos deste trabalho, entende-se por fator externo aqueles que não dependem diretamente da administração do IFPB e sim de outros atores. Por outro lado, fator interno seria aquele que depende da atuação dos atores ligados diretamente ao órgão.

As informações foram sendo documentadas conforme as experiências foram sendo vivenciadas. Vale salientar que, os documentos construídos e obtidos junto aos sites e fornecedores estão incluídos no processo administrativo de aquisição, disponível no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), desenvolvido pelo IFPB e o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

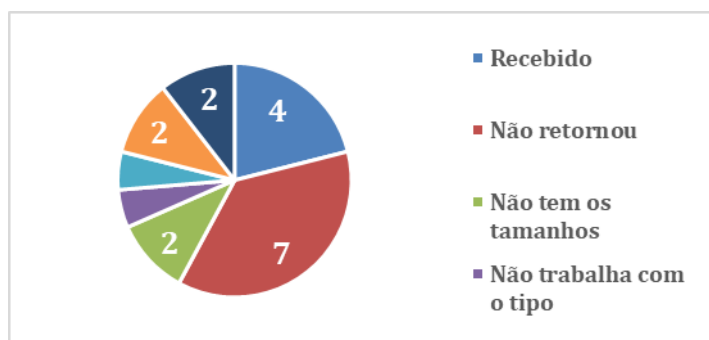
3.1 Fatores Externos

3.1.1 Contato com os fornecedores na fase de cotação

Um dos primeiros obstáculos observados foi o contato com os fornecedores na fase de cotação. A cotação realizada com os fornecedores locais (No âmbito dos estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte) teve como procedimento inicial o contato telefônico, seguido pelo envio do e-mail formalizando o pedido, com o modelo de orçamento padrão adotado pelo IFPB.

Para os itens 06 (seis) e 07 (sete) (embalagens) foram contactadas 19 empresas ao todo. Pode-se dizer que as embalagens prospectadas no processo são itens relativamente simples, com descrições concisas e sem muitas especificações. Contudo, pode-se perceber no gráfico 01 que quatro empresas retornaram o e-mail com a formalização da proposta, enquanto sete das que atenderam as ligações não retornaram.

Gráfico 01 - Cotação dos itens 6 e 7 (Embalagens)



Fonte: *Campus* Avançado Pedras de Fogo

Outras variáveis também foram observadas, a exemplo de empresas que fecharam no período, que não tinham os tamanhos e etc

Quanto aos itens um ao cinco, a cotação foi realizada da mesma forma, porém com uma taxa de retorno maior. Contudo, apenas três empresas teriam todos os itens do total de sete cotações recebidas.

Analisando de maneira qualitativa, dentre os fatores que dificultaram o retorno das empresas, destaca-se, com base nas conversas telefônicas, a incerteza em relação a situação a qual o país estava vivendo. Muitas delas tiveram que se reorganizar, tendo que reduzir o quadro de funcionários, algumas estavam fechadas, uma vez que a prefeitura da cidade havia determinado. Outros aspectos como a inexperiência em compras públicas e o receio de enviar as cotações com preços que podem variar no mercado no decorrer do processo também influenciaram, além de outros fatores que serão abordados nos próximos tópicos.

3.1. 2 Habilitação das empresas

Uma vez concluída a fase de cotação, a próxima etapa foi a habilitação das empresas que apresentaram o menor preço nas propostas. Nesta fase, foi realizada a consulta dos seguintes documentos: Cartão CNPJ, Cartão de Qualificação dos Sócios e Administradores (QSA), Certidão Negativa de Débito (CND) Federal, Estadual e Municipal, CADIN, Regularidade Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS), Certidão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Declaração conjunta do Tribunal de Contas da União (TCU).

Ao realizar a consulta das CNDs, um fato que chamou a atenção foi a situação das empresas frente a esses cadastros, especialmente no que se refere a CND Federal e Estadual, o que inviabilizaria a participação delas no processo.

Ao se verificar que não era possível emitir as CNDs por meio da Internet, o setor de licitações da Reitoria do IFPB nos orientou a entrar em contato com estas empresas por e-mail para solicitar tais documentos, dando o prazo de cinco dias para regularização.

Apesar de pertinente esta oportunidade, as empresas não retornaram, o que inviabilizou a participação delas no processo. Sendo assim, foi necessário reiniciar o processo de habilitação para as empresas que apresentaram o segundo menor preço, se atentando a quantidade mínima de três fornecedores por item, conforme legislação vigente. Uma vez feito esse procedimento, foi verificada a situação descrita no quadro 02.

Quadro 02 - Situação da habilitação das empresas de menor e segundo menor preço

Item	Menor preço		Segundo menor preço	
	Empresa	Habilitada? (Sim/Não)	Empresa	Habilitada? (Sim/Não/Não se aplica)
1	MJSM	Sim	PCCA	Não se aplica
2	PCCA	Não	MJSM	Sim
3	PCCA	Não	MJSM	Sim
4	MJSM	Sim	PCCA	Não se aplica
5	PCCA	Não	MCR	Sim
6	MC	Não	MM	Sim
7	MC	Não	RICP	Sim

Fonte: *Campus* Avançado Pedras de Fogo

Conforme podemos observar, na primeira fase de habilitação apenas uma empresa estava quite com as certidões e demais documentos, a qual havia ofertado o menor preço para os itens um e quatro. Já na segunda fase, esta empresa conseguiu os itens dois e três, e os demais itens tiveram empresas habilitadas.

Dessa forma, o próximo passo foi a solicitação do preenchimento das declarações: ciência do projeto básico, declaração de que não emprega menor, exceto em condição de jovem aprendiz e a declaração de inexistência de fatos impeditivos, as quais foram solicitadas por e-mail, precedida do contato telefônico.

Contudo, após aproximadamente três semanas afirmando que estava providenciando as declarações, a empresa que conseguiu o menor preço em quatro dos sete itens se recusou a enviar tais documentos, alegando uma série de fatores, como a dificuldade de emissão de nota fiscal, a indisponibilidade de recursos financeiros para contemplar o quantitativo dos itens e também a “burocracia” da administração pública. Já outra empresa de embalagens declinou da participação no processo, optando pelo não envio dos documentos remanescentes.

Dessa maneira, parte dos itens ficou sem ter a quantidade mínima de cotações para prosseguimento, o que gerou uma incerteza e foi cogitada a possibilidade de praticamente reiniciar o processo de cotação.

No entanto, ao comunicarmos ao setor de licitações da Reitoria o IFPB a situação, esta informou que a melhor opção seria a realização de uma cotação eletrônica. Para tanto, foi utilizada a pesquisa de preços inicialmente concebida para servir de referência para esta outra modalidade, que por sua vez demandaria novos procedimentos e documentos administrativos.

Sendo assim, no dia 09 de julho de 2020 a cotação eletrônica foi publicada no site www.comprasnet.com.br, quase dois meses após o início das cotações com os fornecedores locais.

3.1.3 Fase da cotação eletrônica

Ao se comparar os processos de cotações, a cotação eletrônica teve uma maior praticidade, pois as empresas, de forma voluntária, apresentaram suas propostas, além de ser uma forma que permite uma maior divulgação do objeto da dispensa de licitação.

Como resultado, em cinco dos itens, os participantes ofertaram preços menores do que o preço de referência, o que foi mais vantajoso para a administração pública. Apesar disso, na medida em que as empresas foram contactadas para formalizarem suas propostas, algumas optaram por declinar e outras prontamente atenderam.

Dado o declínio de algumas empresas, foi necessário encaminhar um e-mail para as que apresentaram o segundo menor preço, sendo que estas prontamente retornaram, porém demoraram demasiadamente para enviar os itens, solicitando trocas dos produtos, alegando a dificuldade de se obter no mercado.

Além disso, dois itens tiveram propostas superiores ao preço estimado (Itens 06 e 07), sendo necessário contactar o fornecedor local para sua aquisição.

3.2 Fatores Internos

3.2.1 Quantitativo de servidores e instrução processual

O campus Pedras de Fogo, enquanto campus em implantação, naturalmente possui um número de servidores muito reduzido, com apenas um servidor técnico administrativo no período de trâmite do processo, tendo muitas vezes que lidar com diversas áreas ao mesmo tempo, especialmente na área de controle acadêmico, que cresceu muito no período da pandemia, com a oferta de cursos FIC EAD.

De forma concomitante a essa crescente demanda e com toda a expectativa do campus no processo, viu-se a necessidade de elaborar os documentos necessários para instrução processual em tempo curto, sejam eles: Ofício de solicitação, com a inclusão do anexo de descrição dos itens e consulta no Catálogo de Materiais (CATMAT), declarações de pesquisa de preço, Planilha de preço de referência e a edição do Projeto básico.

Dessa maneira, foi feito um trabalho com foco na organização desta documentação, com a maior celeridade possível, mas dada a falta de vivência na área por parte do servidor do campus, que nunca havia trabalhado com dispensa de licitação, a edição do projeto básico, principalmente, foi bastante trabalhosa, mesmo contando com a ajuda de um servidor designado pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Como se sabe, tal documento possui algumas particularidades que necessitam de um conhecimento prévio da legislação relacionada.

Vale ressaltar que o setor de licitações da reitoria sempre se colocou à disposição para ajudar e prontamente respondia os e-mails enviados, mas certamente, devido à situação atípica vivenciada na pandemia e a grande concentração de demandas urgentes ficou a cargo do campus a edição do modelo disponibilizado pelos órgãos competentes. Por fim, tal documento foi enviado com as edições possíveis, sendo revisado e reeditado para fins de adequação ao objeto.

4 CONCLUSÕES

O presente relato descreveu de forma sucinta os trabalhos realizados pelo campus Pedras de Fogo no processo de aquisição de materiais para fins de promoção de ações de combate e enfrentamento à pandemia da COVID-19.

A aquisição em si foi de fato concretizada e todo material foi recebido no campus. Para confecção das máscaras, o IFPB, por meio do Edital nº 54/2020, realizou uma chamada pública para credenciamento de costureiras, ofertando 20 vagas, as quais foram preenchidas no processo seletivo. A produção vem sendo coordenada pelo campus Avançado Pedras de Fogo, seguindo todos os critérios técnicos de confecção das máscaras de tecido, dispostos no referido edital.

Salienta-se que a prática por si só propiciada pelo processo trouxe aprendizados para os envolvidos e mostrou que diversos fatores podem influenciar o sucesso ou insucesso de uma aquisição pública.

Por fim, o mais importante da aquisição é o fim para o qual ela é destinada e nesse caso a confecção das máscaras de tecido continua sendo fundamental para prevenção da comunidade do IFPB, que em muitos casos não possuem recursos para adquirir um EPI tão básico.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao IFPB Campus Pedras de Fogo, pelo incentivo a realização deste trabalho e a Pró-Reitoria de Administração e Finanças do IFPB, na representação dos setores que contribuíram com a aquisição.

REFERÊNCIAS

TERRA, A. C. P.; MACHADO JR. E. V. Compras Públicas Inteligentes: uma proposta para a melhoria da gestão das compras governamentais. *In*: AHRENS, R. B. (org.). **Caminhos e descaminhos da administração pública no Brasil**. 2. ed. Ponta Grossa: Atena, 2017. p. 369-384.

UFJF. **Instrutivo para elaboração de relato de experiência**. 2018.